



## **Maciço da Gralheira**

### **Aldeias de Candal e Manhouce**

### **Retiro da Fraguinha**

**(São Pedro do Sul – Viseu)**

*"Narrar histórias é sempre a arte de as voltar a contar e essa arte perder-se-á se não se conservarem as histórias. Perde-se porque já ninguém tece ou fia enquanto as escuta. Quanto mais o ouvinte se esquece de si próprio, tanto mais profundamente se grava nele aquilo que ouve"*

Walter Benjamin, O Narrador

**3, 4 e 5 de Outubro de 2009**

A partir do desejo que a arte de contar histórias fosse promovida e partilhada na região, decidimos a partir desta ideia, (re)descobrir a serra. Entre a Tradição Oral e o Património Local.

Num ambiente acolhedor e de partilha, integrado num projecto de promoção de inclusão e desenvolvimento, trazemos o conto de novo para a lareira, para o sítio onde nasceu, nas longas noites de frio e chuva, à volta do lume, em casa das pessoas. A ideia é que os participantes descubram as aldeias e suas gentes, ao circular de casa em casa para ouvir um contador diferente.

**2 aldeias . 3 casas por aldeia . 1 contador por casa . 8 participantes por casa**

A acompanhar tudo isto, teremos petiscos regionais, uma outra descoberta...



Nesta terceira edição do *Estória, História*, vamos a Candal, a Manhouce e ao Retiro da Fraguinha para nos deixarmos encantar pelos segredos e encantos do Maciço da Gralheira.

A contar nas lareiras, teremos este ano cinco convidados.

António Fontinha e Cristina Taquelim já nos trouxeram os seus contos no ano passado, mas ficamos a querer mais. Vêm de novo este ano, o que nos deixa muito contentes. José Craveiro e Luís Carmelo vêm pela primeira vez, com as suas histórias que levam para muitos cantos e recantos e que agora chegam também a estas paragens. Helena Gravato já tem participado nas edições anteriores, mas agora ocupa um lugar ao pé do fogo...

Teremos ainda oportunidade para aprender saberes de outrora, escutar vozes que ecoam dos recantos da serra e ainda a estreia de duas actividades ligadas aos contos mas que se cruzam também com percursos pedestres. A nível local também teremos novos contadores.

O nosso ponto de encontro continuará a ser no *Retiro da Fraguinha*, onde já estivemos no ano passado. Um projecto que é um espaço de acampamento, mas também um espaço de intervenção cultural e ambiental, permitindo um olhar renovado sobre o território.

Bem-vindos!

**UMA VIAGEM POSSÍVEL...**

**PROGRAMAÇÃO**

**DESCRIÇÃO DOS LOCAIS**

**OS CONTADORES**

**MEMÓRIA DO ENCONTRO**

**INFORMAÇÕES ÚTEIS**

**INSCRIÇÃO**

**ORGANIZAÇÃO / CONTACTOS**

pág. 2

pág. 3

pág. 4

pág. 5

pág. 6

pág. 7

pág. 8

pág. 9



## UMA VIAGEM POSSÍVEL...

O início do encontro é no sábado às 14:30h, no *Retiro da Fraguinha* (ver indicações abaixo na secção “como chegar”) onde estaremos à espera dos participantes com uma sopa quente.

Depois, os participantes confirmarão as suas inscrições e serão integrados em grupos de cerca de vinte e cinco pessoas, sendo esta organização de grupos mantida nas duas noites em que andaremos pelas aldeias, de casa em casa, para ouvir os contos.



### **2 aldeias . 3 casas por aldeia . 1 contador por casa**

Cada grupo de vinte e cinco pessoas seguirá para uma aldeia (Candal ou Manhouce), onde vão fazer as refeições em conjunto e participar nas *Vidas Partilhadas* com os narradores locais.

Para a noite, serão criados pequenos grupos de cerca de oito pessoas, que irão percorrer a aldeia com um cicerone local, parando em três casas para ouvir os contadores.

Estaremos cerca de meia hora em cada casa. Cada grupo, depois de ouvir um contador, seguirá para a casa seguinte e assim sucessivamente, de modo que ao fim de duas horas terão percorrido três casas da aldeia e ouvido os três contadores.

Na noite seguinte, o grupo irá trocar de aldeia e de contadores. Quem esteve primeiro em Candal, estará no dia seguinte em Manhouce, e vice-versa. Desta forma, os participantes terão oportunidade de escutar os seis contadores que estarão no encontro e visitar as seis casas das duas aldeias envolvidas.



No fim da primeira noite, em cada aldeia, as pessoas reunir-se-ão para um baile local, onde vale a livre participação de cada um, como quiser: dançando, trazendo e tocando um instrumento, cantando...

Acabado o baile, seguiremos para o *Retiro da Fraguinha* para um chá à fogueira, boa conversa, ou para descansar, que no dia seguinte há mais!

A noite do segundo dia será à volta da fogueira, no *Retiro da Fraguinha*, com muita improvisação. Um espaço com fogo, vinho quente, chá e muita disposição para contar, tocar e cantar.

Nas tardes dos dois dias teremos, como nos anos anteriores, as *Vidas Partilhadas*, com contadores e cantadores locais, que nos trazem as suas histórias de vida, lembranças, cantigas, contos e anedotas.

Quem quiser poderá ainda participar em duas experiências que irão juntar a tradição ao conhecimento, o convívio à partilha. No Domingo de manhã faremos uma oficina de artesanato (bonecos de trapos, bonecos de folhelhos e outras surpresas...) onde vamos também iniciar a confecção da manta do *Estória, História*. Na Segunda-Feira de manhã haverá dois *percursos pedestres contados* para escolher, ambos à volta da *Fraguinha*.

Por fim, terminaremos o encontro com um almoço preparado em conjunto no *Retiro da Fraguinha*. Quem quiser, prolonga a sobremesa e a conversa. Ou vai descendo a serra com calma, que o tempo dá para tudo nestes três dias de encontro.

# PROGRAMAÇÃO

*o programa pode ser alterado por motivos imprevistos*

## 3 de Outubro

**14h30 – 16h**

Acolhimento



**Retiro da Fraguinha (todos)**

Recepção dos participantes e distribuição dos grupos  
Ida para as aldeias



**Manhouce (Grupo 1)**

À conversa com Isabel Silvestre  
Cantares



**Candal (Grupo 2)**

À conversa com João Cancela e D<sup>a</sup> Luísa  
Cantares de Candal

**16h30 – 17h30**

Vidas Partilhadas  
Desfolhada

**18h – 19h**

Jantar

Escola Primária

**19h30 - 21h30**

(sessões contínuas)

Cada casa acrescenta  
um conto

António Fontinha  
Cristina Taquelim  
Contabandistas

José Craveiro  
Luís Carmelo  
Helena Gravato

**22h00**

Baile

Grupo Etnográfico de Trajes e Cantares de  
Manhouce

Cantadas e Modas de Unha  
Grupo de Folclore Terras de Arões

## 4 de Outubro

**Manhouce ou Retiro da Fraguinha (local a confirmar)**  
**(todos)**

**10h30 – 12h**

Oficina

Oficina de artesanato  
(bonecos de trapos e bonecos de folhelhos)

ou fazer manta *estória história*

**Manhouce (Grupo 2)**

**Candal (Grupo 1)**

**13h – 16h**

Almoço e Sesta

Escola Primária

**16h30 – 17h30**

Vidas Partilhadas

À conversa com Isabel Silvestre  
Cantares

À conversa com João Cancela e D<sup>a</sup> Luísa  
Cantares de Candal

**18h – 19h**

Jantar

Escola Primária

**19h30 - 21h00**

(sessões contínuas)

Cada casa acrescenta  
um conto

António Fontinha  
Cristina Taquelim  
Contabandistas

José Craveiro  
Luís Carmelo  
Helena Gravato

**22h00**

Fogueira na  
Fraguinha

*Espaço de encontro para contar, cantar e partilhar experiências de forma improvisada*

**Retiro da Fraguinha (todos)**

## 5 de Outubro

**Retiro da Fraguinha (todos)**

**10h30 - 11h30**

Percursos "Contos com Sentidos" (Gonçalo Oliveira) e "O Cavaleiro da Armadura Enferrujada" (Ana Lage)

**12h em diante**

Preparação do almoço conjunto, almoço e apresentação do *Conto com Sentido*.

## DESCRIÇÃO DOS LOCAIS



### Manhouce

Atravessada pela estrada romana para Braga, pela antiga estrada Porto-Viseu, na fronteira entre os concelhos de S. Pedro do Sul, Vale de Cambra e Arouca; Manhouce tornou-se ponto de confluência de comerciantes, danças e cantares, tradições, novas vivências...

Como o grupo de Cantares que lhe deu nome, liderados por Isabel Silvestre e Mestre Silva, aquela que foi em tempos merecedora do honroso segundo lugar na eleição da Aldeia mais portuguesas de Portugal, Manhouce é um espaço aprazível, o qual pode servir também para base de visita a uma série de pontos de interesse nas redondezas, como as pedras parideiras ou a Frecha da Mizarela.

As minas das Chãs, os teares, com os quais se fabricam as mantas de lã e de trapos, os cestos de palha de centeio, a gastronomia, os rios, os moinhos de água, os poços (lagoas) e as suas cascatas, são alguns dos principais atractivos desta terra.



### Candal

Aldeia serrana, mas solarenga, entre a Serra da Freita e da Arada, ou para simplificar, em pleno coração do Maciço da Gralheira, pois que as fronteiras na serra não são tão lineares assim, tem sido motivo de inúmeras iniciativas sociais interessantes, resultantes sobretudo do dinamismo da Cooperativa Mais Além e da Associação Cultural de Candal. Faz fronteira com o concelho de Arouca, e da sua freguesia fazem parte ainda os lugares da Coelheira e Póvoa das Leiras. Da primeira, chega-se facilmente ao Parque de Campismo da Fraguinha e sua barragem, a convidar a um descanso sem tempo, onde, à noite, somos presenteados com um silêncio já raro nos dias que correm e um céu arrebatador. Já da segunda, merecem destaque os seus moinhos de água e as leiras, precisamente.

Os mouros já haviam andado por ali, como o "comprovam" as várias lendas existentes, e, mais recentemente, uma pedra tumular colocou também os romanos na história (actualmente esta pedra encontra-se num museu em Lisboa).

A agricultura é ainda o sector que ocupa o maior número de mão de obra dos habitantes, que vão complementando com a criação de gado ovino e caprino. Os campos de cultivo estão dispostos em socalcos, com o milho, o feijão e o centeio a marcar presença. Qual anfiteatro natural, a imponência natural da serra, com as vincadas divisões em pedra do pastoreio agora em desuso, contrastando à vez com a imensa beleza bucólica ora de Póvoa das Leiras, ora de Candal, vai sendo, também ela, pintalgada com os "novos moinhos". O artesanato, as tradições musicais e o trabalho nas minas de volfrâmio durante a 2ª Guerra Mundial, são algumas das actividades que ainda hoje, marcam as memórias dos habitantes.



### Retiro da Fraguinha

Um espaço em plena Serra da Arada que a Pés Na Terra pretende que seja (é claro que pretensão e água benta... cada um toma a que quer!) mais do que um simples parque de campismo rural. Um local de retiro e encontro de cada um consigo mesmo e com os outros. Acima de tudo, um pedaço de terra a partir do qual seja possível estar e sentir o silêncio, além de ví(ver) melhor a serra e a ruralidade.

## OS CONTADORES

### António Fontinha



António Fontinha conta desde 1992 mas só se profissionalizou em 1995, deixando para trás uma carreira de actor. Andarilhou bastante, por terras e por gentes várias, escutou, e seguirá contando enquanto houver quem o queira escutar.

### Contabandistas



Somos contabandistas de estórias, um grupo de cinco contadores de diferentes origens: Antonella (Itália), António (Angola), Cláudia (Brasil), Luísa (Portugal) e Sofia (Madeira). Contamos juntos desde 2005 porque encontramos em nós afinidades e convergências várias que têm a ver com o universo das histórias e da narração, com as nossas próprias histórias e formas de estar na vida. Podem encontrar-nos a contar em bibliotecas, escolas, associações, festivais, maratonas, encontros e, há quem diga, em lagares, moinhos e lareiras de aldeias escondidas, mas isso são histórias que correm por aí...

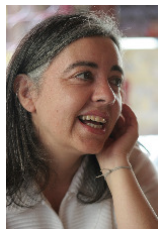
### Cristina Taquelim



Cristina Taquelim nasceu em Lagos e narra histórias para pequenos que querem ser grandes e grandes que querem ser pequenos.

Sobre as histórias diz: «Sei que os contos não têm lugar nem idade. Sei que nascem na boca dos contadores e crescem nas orelhas de quem escuta. Sei que são as histórias que me pedem para ser contadas e que elas me ajudam a espantar as misérias do mundo e a perfumar os dias. Sei pouco, mas o que sei, gosto de dizer nas entrelinhas, com contos de lobos, raposas, reis e rainhas».

### Helena Gravato



No dia em que ouvi contar histórias para adultos pela primeira vez, cheguei a casa e desarrumei os livros. Percebi que desde sempre colecionava contos.

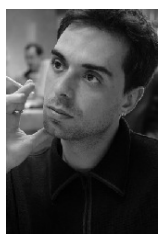
Assumida esta paixão iniciei na Biblioteca Municipal de Oeiras um percurso que me transformou numa contadora de histórias.

### José Craveiro



Falar de José Craveiro é coisa que ocuparia muitas linhas, tantas que não caberiam nesta apresentação. Com ele partilhamos muita coisa: a paixão pelas palavras, pela cultura popular, pelos contos e também pelos petiscos e licores que sabe fazer como ninguém. No seu repertório estão as velhas histórias que a sua avó lhe contava: facécias, contos religiosos, contos de animais – todos aqueles que ainda hoje conta a crianças e adultos

### Luís Carmelo



(1976, Lisboa) Licenciado em Estudos Teatrais pela Universidade de Évora e Mestre em Estudos Portugueses pela Universidade Nova de Lisboa com a dissertação intitulada "Representações da Morte no Conto Tradicional Português". Realizou trabalhos enquanto actor independente mas é na Trimagisto, cooperativa que funda em Évora, onde desenvolve desde 2001 trabalho como produtor, criador e actor à volta de textos de Fernando Pessoa, Franz Kafka ou Bernard-Marie Koltès. Em 2003 começa a trabalhar como contador de histórias, sendo presença regular nas Palavras Andarilhas e participando em diversos festivais de narração oral em Portugal e no estrangeiro. Em 2005 dá início ao projecto de mediação da leitura com os conTApetes que integra o programa de itinerâncias da DGLB. É co-responsável pelos Contos de Lua Cheia e pelo Encontro Internacional de Narração Oral. O seu repertório é marcado por narrativas tradicionais, privilegiando lendas e mitos.

## OUTRAS ACTIVIDADES

### *O Cavaleiro da Armadura Enferrujada (Conto em Andamento)*

#### Ana Lage



Artista plástica, mãe, contadora de histórias... enfim... ilustradora de interiores.

As histórias, gosto delas ao natural  
ou com uma pitada de sal.  
Gosto especialmente das antigas  
quando não têm ossos nem espigas.  
E em todos vou desenhando  
Um mundo de encanto

Faz parte da Bolsa de Contadores da Biblioteca Municipal de Oeiras (BMO) e embora só tenha saído da casca em 2005, conta com participações no festival Andanças (S. Pedro do sul), Ondas de Contos (Oeiras) e Palavras Andarilhas (Beja) e faz sessões regulares para pais e filhos na BMO.

### *Contos com Sentidos (Construção de um conto colectivo a partir de um percurso pedestre)*

#### Gonçalo Oliveira



Andei para cá, andei para lá.  
Para cima e para baixo.  
Tropecei no lado e descobri a resposta...

No silêncio, encontraremos também nós o que nos faz no outro.

*Conta-se por aí que já foi produtor e programador cultural*

## MEMÓRIA DO ENCONTRO

**estória, história...** 

### **estória, história 2007**

**Registo em video dos contadores MEMORIA MEDIA**

[http://www.memoriamedia.net/canal/canal\\_memoriamedia\\_numero\\_2.html](http://www.memoriamedia.net/canal/canal_memoriamedia_numero_2.html)

**Montagem/Animação de fotos (“LogicaParadoxal”)**

<http://www.youtube.com/watch?v=bDpzQ6uYowM>

**Fotos (de Sofia Maul) galeria contabandistas, da página 4 à 10**

<http://www.flickr.com/photos/contabandistas/page4/>

### **estória, história 2008**

<http://www.flickr.com/photos/contabandistas>

## INFORMAÇÕES ÚTEIS

### ONDE COMER

É possível comer-se bem e de forma variada na afamada região de Lafões, sendo a carne um elemento preponderante, nomeadamente o cabrito e a vitela.

Nas aldeias onde se realiza o encontro teremos refeições confeccionadas pelas próprias associações locais. É importante reservar as refeições antecipadamente para facilitar o seu planeamento e confecção.

*As refeições conjuntas não são obrigatórias, mas são bons momentos de encontro entre todos os participantes. São também importantes para a relação entre as pessoas das aldeias e os participantes do encontro, bem como uma fonte de recursos para as associações locais.*

**Refeições (Almoços e Jantares) > Entradas, prato do dia, bebidas, sobremesa) > 6€  
Pequeno-Almoço (Retiro da Fraguinha) > 2,5€**

Se pretender tomar as refeições nas aldeias (associações) com os restantes participantes, por favor indique quais as refeições, na ficha de inscrição e some o valor das refeições ao valor da inscrição no encontro.

### ONDE DORMIR

Este ano, optamos por reunir todo o grupo no *Retiro da Fraguinha*, tal como no ano passado, uma vez que funcionou muito bem. As razões têm a ver principalmente com a possibilidade de se criar um espaço e um tempo comum de convívio entre todos os participantes, numa zona excepcionalmente bonita e que tem muito boas condições de alojamento (acampamento em tenda própria ou na "tenda das histórias" - tenda de campanha para dormida conjunta). O acolhimento é caloroso, é um local bastante próximo das duas aldeias e os preços são muito acessíveis.

As dormidas ficam a 7,50 euros / noite com *buffet* de pequeno-almoço incluído, tanto em tenda própria quanto em tenda de campanha.

**Por conta própria em alojamentos da região**

**Turismo Rural** ([http://www.cm-spsul.pt/turismo\\_rural.asp](http://www.cm-spsul.pt/turismo_rural.asp)) - Atenção às distâncias...

### COMO CHEGAR A SÃO PEDRO DO SUL / FRAGUINHA

<http://www.criaraizes-spedrosul.com/site/untitled/comocheGAR.htm>

[http://www.criaraizes-spedrosul.com/site/untitled/mapa\\_img.htm](http://www.criaraizes-spedrosul.com/site/untitled/mapa_img.htm)

<http://www.pesnaterra.com/cchegar.asp>

### ALGUNS CONSELHOS

Trazer calçado confortável, mochila, chapéu, roupa leve e adequada à época.

Na serra o tempo é imprevisível e arrefece muito à noite, de modo que é aconselhável trazer agasalho e um chapéu de chuva. As noites são frias. Aconselhamos trazer saco-cama, cobertor e roupa quente para dormir.

Às vezes algumas coisas podem parecer mais óbvias do que outras, mas nunca é demais avisar que:

- Nas aldeias da serra não existem máquinas multibanco. As máquinas mais próximas ficam em Carvalhais, Santa Cruz da Trapa ou São Pedro do Sul.
- Não existe muita rede de telemóvel e em alguns sítios é mesmo inexistente.
- Ao conduzir na serra tenha cuidado, pois as estradas são estreitas e por vezes encontram-se em mau estado. Nas descidas trave com o motor, utilizando a mesma mudança que usaria para subir. À noite conduza ainda mais devagar.
- No site [www.criaraizes-spedrosul.com](http://www.criaraizes-spedrosul.com) pode ler as indicações por escrito e um mapa de "como chegar ao local". Para além disso iremos colocar sinalética na estrada específica do "Estória, História...". Se ainda assim se perder, por favor ligue para **91 684 84 84** ou **96 154 87 91** ou **96 235 22 33**.

**Traga também o seu instrumento musical e a disposição para contar, cantar, fazer música!**

## INSCRIÇÃO



2009

## FICHA DE INSCRIÇÃO

(Participação no encontro mediante reserva obrigatória e limitada a um máximo de 50 pessoas)

### Contactos:

Nome:  
Morada:  
Tlf. / Tlm.:  
E-mail:

### Inscrição: 25 euros

(A participação é gratuita para crianças até aos 12 anos)

### Nº de pessoas a inscrever:

**Refeições: 6 euros cada** (assinale com um X as refeições que pretende)

### Peq. Almoço: 2,5 euros cada

(não é obrigatório, mas é uma forma de contribuir para as associações e projectos locais, para além do convívio gerado entre todo o grupo)

Dia 3	Dia 4	Dia 5
<input type="checkbox"/> jantar dia 3 (6€)	<input type="checkbox"/> peq. almoço dia 4 (2,5€) <input type="checkbox"/> almoço dia 4 (6€) <input type="checkbox"/> jantar dia 4 (6€)	<input type="checkbox"/> peq. almoço dia 5 (2,5€) <input type="checkbox"/> almoço dia 5 (6€)
total	total	total

**TOTAL REFEIÇÕES:** \_\_\_ (DIA3) + \_\_\_ (DIA 4) + \_\_\_ (DIA 5)= \_\_\_\_\_

### Alojamento

**5 euros por dia – Retiro da Fraguinha**

(acampamento em espaço comum na *tenda das histórias* ou tenda particular até 3 m<sup>2</sup>)

### Total:

Inscrição: \_\_\_\_\_ €  
Refeições: \_\_\_\_\_ €  
Alojamento: \_\_\_\_\_ €  
TOTAL: \_\_\_\_\_ €

**NOTA:** Se pretender participar no encontro, com todas as despesas incluídas, dará um total de:  
25 + 24 + 5 + 10 = **64€** por pessoa  
(inscrição + alimentação + estadia)

### Pagamento

**Enviar Inscrição e Pagamento até 2 de Outubro**

#### Cheque

Junto envio cheque nº:

Data:

Passar à ordem de: Centro de Promoção Social de Carvalhais  
Enviar juntamente com esta ficha de inscrição para:  
Projecto Criar Raízes  
Largo da Cerca, Bloco 1 Fracção G, 1º Esq.  
3660-503 São Pedro do Sul

#### Transferência bancária

NIB: **0045 3120 4007 1202 9856 5**

Enviar por e-mail o comprovativo do pagamento juntamente com a ficha de inscrição para:  
**encontrodecontadores@gmail.com**

Recibo a passar em nome de:  
NIF:

(Entrega de recibo no próprio local, na recepção aos participantes)



## ORGANIZAÇÃO e CONTACTOS



### PROJECTO CRIAR RAÍZES

Largo da Cerca Bloco 1 Fracção G, 1º Esquerdo  
3660-428 S. Pedro do Sul

Tlf/Fax: 232 728 330

Tlm: 96 154 87 91 / 916 84 84 84 / 96 235 22 33

criaraizes@portugalmail.pt

[www.criaraizes-spedosul.com](http://www.criaraizes-spedosul.com)

[encontrodecontadores@gmail.com](mailto:encontrodecontadores@gmail.com)



**Pés na Terra**  
Turismo, Desenvolvimento Rural  
e Valorização Humana

[www.pesnaterra.com](http://www.pesnaterra.com)



## APOIOS



**ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE CANDAL**

**ASSOCIAÇÃO JUVENIL DE MANHOUCE**



## Agradecimentos

*Agradecimentos especiais a Sofia Maul + António Gouveia e Abigail Ascenso pelos cartazes deste ano*

Grupo Etnográfico de Trajes e Cantares de Manhouce  
Grupo de Folclore Terras de Arões

*A todas as pessoas que decidiram abrir-nos as portas de suas casas permitindo assim que este encontro fosse possível.*

*Um muito obrigado a todos as pessoas que nos ajudaram a sonhar bem alto.*



entidade  
promotora



financiador



executora

